





# BNP PARIBAS CARDIF

A seguradora para um mundo em mudança



## CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

CNPJ 03.546.261/0001-08

(Em milhares de reais)

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2014

como se segue: • Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro. • O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. **Resultados do teste de sensibilidade:** Os resultados do teste de sensibilidade abaixo demonstrado representam o impacto em uma base razoável de mudança esperada das premissas atuárias.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado
Taxa de juros e retorno de investimento	O impacto de uma mudança nas taxas de juros de mercado de ± 2% (exemplo: se a taxa de juros atual é de 10%, o impacto de uma mudança imediata para 8% e 12%). O teste permite consistentemente mudanças similares em retornos de investimento e movimentações no valor de mercado de títulos de juros fixos utilizados como respaldo.
Índices de sinistralidade	O impacto de uma mudança na taxa de sinistralidade de -10% sobre a taxa atual.

#### Sensibilidade em 31 de dezembro de 2014

Taxa de juros	Taxa de juros	Sinistralidade (i)
2%	-2%	-10%
6.794 (26.284)	17.842	86.387
4.076 (15.770)	10.705	6.038

#### Sensibilidade em 31 de dezembro de 2013

Taxa de juros	Taxa de juros	Sinistralidade (i)
2%	-2%	10%
9.199 (16.628)	10.139	6.038
5.519 (9.977)	6.038	6.038

(i) Na hipótese de a sinistralidade apresentar variação de +10% os impactos econômicos seriam inversamente proporcionais aos apresentados no quadro acima. **Limitações da análise de sensibilidade:** Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de riscos visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração da Seguradora de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas de forma confiável, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **Sensibilidade das estimativas:** Os ativos financeiros são mensurados pelo valor justo com base nas informações cotadas no mercado ou em dados de mercado observados. Quando estimativas são usadas, estas se baseiam em uma combinação de evidências de terceiros independentes e modelos desenvolvidos internamente, ajustados aos dados de mercado observáveis, quando possível. Enquanto que essas avaliações são sensíveis a estimativas, acredita-se que alterar uma ou mais premissas para premissas alternativas razoavelmente possíveis não alteraria o valor justo de maneira significativa. **Contração de riscos:** O risco de catástrofe natural é avaliado pela projeção de perdas potenciais nas áreas mais predispostas a perigos. Essas avaliações abordam principalmente o risco de tornados, granizo, vendavais, terremotos, enchentes de rios, epidemias, condições climáticas e outros fatores. As catástrofes provocadas pelo homem incluem, entre outros, incêndios em grande escala e terrorismo. Os riscos de catástrofes provocadas pelo homem apresentam um desafio para ser avaliado, devido ao alto grau de incerteza sobre quais eventos poderiam efetivamente ocorrer. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios emitidos líquidos. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.

Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2014						
Ramo	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-oeste	Total R\$ mil
Prestamista	480.377	143.501	118.267	38.217	70.990	851.352
Acidentes pessoais coletivo	53.617	14.462	4.860	989	4.533	78.461
Vida	16.950	3.852	3.692	2.576	970	20.404
DPVAT	27.875	12.095	10.491	3.330	5.558	59.349
Outros	11.189	926	651	10	115	12.891
<b>Total</b>	<b>590.008</b>	<b>174.836</b>	<b>137.961</b>	<b>45.122</b>	<b>82.166</b>	<b>1.030.093</b>

Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2013						
Ramo	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-oeste	Total R\$ mil
Prestamista	418.454	174.957	117.747	38.185	67.605	816.948
Acidentes pessoais coletivo	41.601	10.954	5.197	784	2.748	61.284
Vida	23.998	5.179	2.973	2.488	1.011	35.649
Outros	3.653	1.213	752	41	178	5.837
<b>Total</b>	<b>487.706</b>	<b>192.303</b>	<b>126.669</b>	<b>41.498</b>	<b>71.542</b>	<b>919.718</b>

**b) Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. O risco de crédito relacionado a operação de seguro da Seguradora está integralmente concentrado nos parceiros de venda, que repassam os valores dos prêmios à Seguradora, independentemente do seu recebimento pelo segurado. A Administração considera como baixo o risco de inadimplência por parte de seus parceiros comerciais, visto que não há evidências objetivas de que os compromissos não serão honrados pelas contrapartes. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora, distribuídos por *rating* de crédito, divulgados por agências renomadas de *rating* (*Standard & Poors*). Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem, substancialmente, a valores relativos a investimentos em quotas de fundos e prêmios a receber.

Composição da carteira por categoria contábil - 31 de dezembro de 2014						
	AAA	AA+	AA	AA-	Sem <i>rating</i>	Saldo Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	1.231	1.231
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	217.660	217.660
Certificados de Depósitos Bancários	-	5.035	16.700	-	-	21.735
Títulos de renda fixa privados	73.285	9.979	3.123	-	-	86.387
Títulos de renda fixa públicos	531.021	-	-	-	-	531.021
Prêmios a receber de seguros	-	-	-	-	111.180	111.180
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>604.306</b>	<b>15.014</b>	<b>3.123</b>	<b>16.700</b>	<b>330.071</b>	<b>969.214</b>

Composição da carteira por categoria contábil - 31 de dezembro de 2013						
	AAA	AA+	AA	AA-	Sem <i>rating</i>	Saldo Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	341	341
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	151.010	151.010
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	15.056	-	-	15.056
Títulos de renda fixa privados	18.530	-	45.552	-	-	64.082
Títulos de renda fixa públicos	494.035	-	-	-	-	494.035
Prêmios a receber de seguros	-	-	-	-	124.119	124.119
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>512.565</b>	<b>-</b>	<b>45.552</b>	<b>15.056</b>	<b>275.470</b>	<b>848.643</b>

**c) Risco de liquidez:** Está relacionado tanto com a incapacidade da Seguradora saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transição de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. Controles exaustivos da liquidez são mantidos para garantir recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atingem seu vencimento. **Gerenciamento do risco de liquidez:** É realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para habilitar a Seguradora a liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **Controle do risco de liquidez:** São elaboradas análises de fluxo de caixa principal, sobretudo os relacionados aos ativos garantidos das provisões técnicas a fim de mitigar os riscos financeiros. Adicionalmente, é mantida uma "Carteira de Liquidez", constituída por investimentos de curto prazo, para cobrir eventuais cenários de stress. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuários para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A Administração do risco financeiro envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. **Gerenciamento de ativos e passivos (Asset and Liability Management - ALM):** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balançamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balançamento de ativos e passivos. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela gerência financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos.

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2014							
	0 - 3 meses	4 - 6 meses	7 - 9 meses	10 - 12 meses	13 - 24 meses	Acima de 24 meses	Sem vencimento determinado Total
Quotas de fundos de investimentos abertos	217.660	-	-	-	-	-	217.660
Certificados de Depósitos Bancários	5.035	16.700	-	-	-	-	21.735
<b>Ativos financeiros disponíveis para a venda</b>	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de renda fixa privados	-	12.224	13.080	23.292	37.791	-	86.387
Títulos de renda fixa públicos	42.614	38.931	61.470	-	183.870	204.136	531.021

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2013							
	0 - 3 meses	4 - 6 meses	7 - 9 meses	10 - 12 meses	13 - 24 meses	Acima de 24 meses	Sem vencimento determinado Total
Quotas de fundos de investimentos abertos	151.010	-	-	-	-	-	151.010
Certificados de Depósito Bancários	-	15.056	-	-	-	-	15.056
<b>Ativos financeiros disponíveis para a venda</b>	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de renda fixa privados	-	9.236	10.942	-	43.904	-	64.082
Títulos de renda fixa públicos	65.453	-	95.494	-	97.928	235.160	494.035
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	-	-	-	-	-	-	-
Prêmios a receber de seguros	111.180	-	-	-	-	-	111.180
Caixa e equivalentes de caixa	1.231	-	-	-	-	-	1.231
Custos de aquisição diferidos	-	-	-	-	-	-	442.822
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>377.720</b>	<b>67.855</b>	<b>74.550</b>	<b>23.292</b>	<b>221.661</b>	<b>204.136</b>	<b>1,412,036</b>
<b>Passivos financeiros</b>	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações a pagar	41.188	-	-	-	-	-	41.188
Impostos, contribuições e encargos sociais	9.433	-	-	-	-	-	9.433
Débitos de operações com seguros e resseguros	115.182	-	-	-	-	-	115.182
Encargos trabalhistas	2.362	-	-	-	-	-	2.362
Depósitos de terceiros	13.766	-	-	-	-	-	13.766
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>181.931</b>	-	-	-	-	-	<b>958.801</b>

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2013 (reapresentado)							
	0 - 3 meses	4 - 6 meses	7 - 9 meses	10 - 12 meses	13 - 24 meses	Acima de 24 meses	Sem vencimento determinado Total
Quotas de fundos de investimentos abertos	151.010	-	-	-	-	-	151.010
Certificados de Depósito Bancários	-	15.056	-	-	-	-	15.056
<b>Ativos financeiros disponíveis para a venda</b>	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de renda fixa privados	-	9.236	10.942	-	43.904	-	64.082
Títulos de renda fixa públicos	65.453	-	95.494	-	97.928	235.160	494.035
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	-	-	-	-	-	-	-
Prêmios a receber de seguros	111.029	13.090	-	-	-	-	124.119
Caixa e equivalentes de caixa	341	-	-	-	-	-	341
Custos de aquisição diferidos	-	-	-	-	-	-	397.324
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>337.069</b>	<b>39.088</b>	<b>95.494</b>	-	<b>141.832</b>	<b>235.160</b>	<b>1,245,967</b>
<b>Passivos financeiros</b>	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações a pagar	36.976	-	-	-	-	-	36.976
Impostos, contribuições e encargos sociais	71.012	-	-	-	-	-	71.012
Débitos de operações com seguros e resseguros	82.585	-	-	-	-	-	82.585
Encargos trabalhistas	1.923	-	-	-	-	-	1.923
Depósitos de terceiros	15.461	-	-	-	-	-	15.461
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>207.957</b>	-	-	-	-	-	<b>810.714</b>

Os títulos públicos de renda fixa da Seguradora estão classificados como disponíveis para venda, sendo ajustados ao valor de mercado, estando disponíveis para resgate em qualquer momento independente da data de vencimento, sem nenhum prejuízo para Seguradora. **d) Risco de mercado:** É a exposição à ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado, incluindo variação cambial, das taxas de juros, dos preços das

ações, dos índices de preços e outros índices sobre esses fatores de risco. **e) Risco operacional:** A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional. **f) Gestão de capital:** A gestão de capital da Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido (Resolução CNSP nºs 302/13, 300/13, 280/13 e 228/10). Nos termos da Resolução CNSP nº 302/13 o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades Seguradoras equivale ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco (riscos de subscrição, de crédito e operacional). A Seguradora executa sua gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório segundo critérios de exigibilidade de capital mínimos requeridos pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizado pela Administração consideram ambos como capital regulatório e capital econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital por meio da otimização de ambos os níveis e manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico da Seguradora. A Seguradora mantém níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Vide tabela apresentada na Nota 18 com o cálculo do capital mínimo regulatório da Seguradora em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS										
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Categoria	Valor de referência (i) a mercado	Ajuste da avaliação		
<b>Títulos para negociação (ii)</b>	<b>217.660</b>	<b>21.735</b>	-	-	<b>239.395</b>	<b>28%</b>	<b>239.395</b>	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos abertos	217.660	-	-	-	217.660	-	217.660	-	-	-
Certificados de Depósitos Bancários	-	21.735	-	-	21.735	-	21.735	-	-	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>42.431</b>	<b>51.338</b>	<b>97.842</b>	<b>425.797</b>	<b>617.408</b>	<b>72%</b>	<b>629.325</b>	<b>(11.917)</b>	-	-
Títulos de renda fixa privados	-	12.224	36.372	37.791	86.387	-	86.298	89	-	-
Títulos de renda fixa públicos	42.431	39.114	61.470	388.006	531.021	-	543.027	(12.006)	-	-
<b>Total em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>260.091</b>	<b>73.073</b>	<b>97.842</b>	<b>425.797</b>	<b>856.803</b>	<b>100%</b>	<b>868.720</b>	<b>(11.917)</b>	-	-
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>178.640</b>	<b>73.058</b>	<b>95.494</b>	<b>376.991</b>	<b>724.183</b>	<b>100%</b>	<b>740.489</b>	<b>(16.306)</b>	-	-

(i) Representa o valor do custo atualizado para os títulos e valores mobiliários.  
(ii) Os títulos para negociação são classificados no ativo circulante independente do prazo de vencimento.

Movimentação em 31 de dezembro de 2014						
	Saldo em 31/12/13	Aplicações	Renta-bilidade	MTM	Resgates	Saldo em 31/12/14
Quotas de fundos de investimentos abertos	151.010	627.944	19.775	-	(581.069)	217.660
Certificados de Depósitos Bancários (a)	15.056	67.374	1.724	-	(32.419)	21.735
Títulos de renda fixa privados (c)	64.081	42.255	7.987	41	(27.977)	86.387
Títulos de renda fixa públicos (b)	494.036	520.430	51.894	4.348	(539.687)	531.021
<b>Total</b>	<b>724.183</b>	<b>1,228.003</b>	<b>81.380</b>	<b>4.389</b>	<b>(1,181.152)</b>	<b>856.803</b>

Movimentação em 31 de dezembro de 2013						
	Saldo em 31/12/12	Aplicações	Renta-bilidade	MTM	Resgates	Saldo em 31/12/13
Quotas de fundos de investimentos abertos	114.624	598.682	11.098	-	(573.394)	151.010
Certificados de Depósitos Bancários (a)	-	15.000	56	-	-	15.056
Títulos de renda fixa privados (c)	20.172	40.220	3.642	47	-	64.081
Títulos de renda fixa públicos (b)	461.633	275.804	3			



(Em milhares de reais)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de Dezembro de 2014**

a) 0,20 vezes do total da receita líquida de prêmios emitidos dos últimos doze meses; b) 0,33 vezes a média anual do total de sinistros retidos dos últimos trinta e seis meses. (2) A Resolução CNSP 302/13, vigente a partir de 1º de janeiro de 2014, alterou o critério do cálculo do CMR, que passa a considerar apenas o capital de risco em sua composição.

**19 DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO**

**a) Ramos de atuação:** Dos ramos de atuação com os quais a Seguradora opera, o principal é o ramo Prestamista, que congrega as coberturas de Vida, Acidentes pessoais e Rendas de eventos aleatórios (cobertura de desemprego), contratos pelos quais os segurados convencionam pagar prestações ao estipulante para amortizar dívida contraída ou para atender o compromisso assumido.

	2014	2013
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>		
Prestamista	851.351	816.948
Acidentes pessoais coletivo	78.460	61.320
Vida	28.041	35.613
DPVAT	59.350	-
Outros	12.891	5.837
<b>Total</b>	<b>1.030.093</b>	<b>919.718</b>
<b>Varição das provisões técnicas</b>		
Prestamista	(72.688)	(157.044)
Acidentes pessoais coletivo	387	2.229
Vida	(1.396)	(7.518)
DPVAT	(507)	-
Outros	3.581	2.900
<b>Total</b>	<b>(70.623)</b>	<b>(159.433)</b>
<b>Sinistros ocorridos</b>		
Prestamista	(125.710)	(98.525)
Acidentes pessoais coletivo	(497)	(863)
Vida	(2.060)	(679)
DPVAT	(51.376)	-
Outros	(1.099)	(1.321)
<b>Total</b>	<b>(180.742)</b>	<b>(101.388)</b>
<b>Custo de aquisição</b>		
Prestamista	(403.953)	(324.346)
Acidentes pessoais coletivo	(46.121)	(37.734)
Vida	(12.516)	(10.825)
DPVAT	(843)	-
Outros	(7.239)	(12.099)
<b>Total</b>	<b>(470.672)</b>	<b>(385.004)</b>

**b) Índice de sinistralidade e comercialização:**

Ramos	Prêmios Ganhos		Sinistralidade %		Comercialização %	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Prestamista	778.663	659.904	16%	15%	52%	49%
Acidentes pessoais coletivo	78.847	63.549	1%	1%	58%	59%
Vida	26.645	28.095	8%	2%	47%	39%
DPVAT	58.843	-	87%	0%	1%	0%
Outros	16.472	8.737	7%	15%	44%	138%
<b>Total</b>	<b>959.470</b>	<b>760.285</b>	<b>19%</b>	<b>13%</b>	<b>49%</b>	<b>51%</b>

**c) Outras receitas e (despesas) operacionais de seguros:**

	2014	2013
Despesa com inspeção de risco	(431)	(312)
Despesa com administração de apólice	(6.874)	(8.124)
Lucros atribuídos	(32.713)	(28.082)
Provisões civis - danos morais	(1.800)	(1.610)
Outras receitas com operações de seguros	2.279	-
Outras receitas - DPVAT	3.685	-
Despesa com cobrança	(4.311)	-
Provisão para riscos de créditos duvidosos	(316)	-
Outras despesas com operações de seguros	(777)	-
Despesas diversas DPVAT	(1.229)	-
<b>Total</b>	<b>(42.487)</b>	<b>(38.128)</b>

**d) Despesas administrativas:**

	2014	2013
Pessoal próprio	(30.316)	(25.825)
Serviços de terceiros	(23.147)	(16.883)
Localização e funcionamento	(33.431)	(30.862)
Publicidade e propaganda	(6.580)	(4.823)
Publicações	(106)	(112)
Donativos e contribuições	(60)	(79)
Despesas com títulos de capitalização (vide Nota 21. ii)	(11.897)	(8.700)
Outras despesas	(712)	(516)
Despesas administrativas - DPVAT	(2.633)	-
<b>Total</b>	<b>(108.882)</b>	<b>(87.800)</b>

**e) Despesas com tributos:**

	2014	2013
Impostos federais	(441)	(110)
Impostos estaduais	-	(3)
Impostos municipais	(325)	(244)
PIS	(5.612)	(4.562)
COFINS	(34.536)	(28.075)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(999)	(999)
Outros tributos e contribuições	(242)	(385)
<b>Total</b>	<b>(42.155)</b>	<b>(34.378)</b>

**f) Resultado financeiro:**

	2014	2013
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>81.693</b>	<b>51.562</b>
Quotas de fundos de investimentos abertos	19.775	11.098
Títulos de renda fixa privados	7.987	3.642
Títulos de renda fixa públicos	51.894	36.671
Certificados de Depósitos Bancários	1.724	56
Outras receitas financeiras	313	95
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(8.187)</b>	<b>(1.068)</b>
Juros e atualização monetária sobre sinistros	(8.180)	(1.051)
Outras despesas financeiras	(7)	(17)
<b>Total</b>	<b>73.506</b>	<b>50.494</b>

**g) Ganhos e perdas com ativos não correntes:**

	2014	2013
<b>Resultado de Operações não Correntes</b>	<b>6.899</b>	<b>6.003</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes (i)	6.899	6.003
<b>Total</b>	<b>6.899</b>	<b>6.003</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2014 os principais eventos que impactaram o resultado de ganhos e perdas com ativos não correntes foram: a) R\$ 1.223 refere-se a perda pelo pagamento de multa por quebra de contrato com um de nossos parceiros comerciais; e b) R\$ 6.258 refere-se ao ganho por gerenciamento administrativo e operacional da parte relacionada Luizaseg S.A..

**20 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Conciliação entre as alíquotas nominais:

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2014	2013	2014	2013
Em 31 de dezembro				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após as participações aos empregados)	191.757	167.775	191.757	167.775
<b>Adições</b>				
Ajustes permanentes	1.326	1.044	1.310	1.044
Ajustes temporários	60.844	7.070	60.844	7.070
<b>Exclusões</b>				
Ajustes permanentes	(44)	(1.218)	(44)	(1.218)
Ajustes temporários	(5.164)	(6.260)	(5.164)	(6.260)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>248.719</b>	<b>168.411</b>	<b>248.703</b>	<b>168.411</b>
Alíquotas (15%)	(37.308)	(25.262)	(37.305)	(25.262)
Dedução PAT (4%)	391	338	-	-
Dedução licença maternidade	8	15	-	-
Adicional 10% IR (acima de 240 mil/ano)	(24.848)	(16.817)	-	-
<b>Imposto corrente do exercício</b>	<b>(61.757)</b>	<b>(41.726)</b>	<b>(37.305)</b>	<b>(25.262)</b>
<b>Impostos diferidos</b>				
Diferenças temporárias (líquidas)	14.053	203	8.431	122
<b>Despesa de IR e CS no resultado</b>	<b>(47.704)</b>	<b>(41.523)</b>	<b>(28.874)</b>	<b>(25.140)</b>

**21 PARTES RELACIONADAS**

**(a) Transações com partes relacionadas:**

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Ativo</b>		
Luizaseg Seguros S.A. (iv)	208	399
Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. (iv)	1.331	787
Cardif Ltda.	261	113
Cardif Capitalização S.A. (ii)	4.137	3.746
Cardif Capitalização S.A. (iv)	54	40
<b>Total</b>	<b>5.991</b>	<b>5.085</b>
<b>Passivo</b>		
G.I.E. BNP Paribas Assurance - França	265	576
Cardif Argentina	470	276
Cardif Capitalização S.A. (ii)	4.509	4.323
Cardif Ltda.	940	-
<b>Total</b>	<b>6.184</b>	<b>5.175</b>
<b>Receita</b>		
Luizaseg Seguros S.A. (i)	6.258	3.924
Cardif Capitalização S.A. (ii)	18.717	368
Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. (iv)	2.236	-
<b>Total</b>	<b>27.211</b>	<b>4.292</b>
<b>Despesa</b>		
G.I.E. BNP Paribas Assurance - França	(1.492)	(967)
Cardif Ltda. (iii e v)	(12.750)	(9.135)
Cardif Capitalização S.A. (ii)	(29.518)	(8.700)
<b>Total</b>	<b>(43.760)</b>	<b>(18.802)</b>

i. A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. firmou contrato com a Luizaseg Seguros S.A., no qual a Cardif se compromete com a prestação de serviços relacionados à gestão operacional e administrativa das operações da Luizaseg Seguros S.A.. Os custos das operações são faturados conforme prestação dos serviços acordada entre as entidades. Esta operação está sendo contabilizada na linha de outras receitas não correntes. ii. As transações com a Cardif Capitalização S.A. compreendem, compras de títulos de capitalização da modalidade incentivo, utilizados para fomentar a vendas de seus produtos de seguros. iii. Foi assinado contrato com a Cardif Ltda., no qual a Seguradora se compromete a compartilhar a infraestrutura operacional e administrativa, ressarcimento de custos, de desenvolvimento de software operacional. iv. As transações com partes relacionadas compreendem prestação de serviços, ressarcimentos de custos administrativos e operacionais. v. As transações com partes relacionadas referem-se a Cardif Ltda. para a prestação de serviços de telemarketing. **b) Remuneração das pessoas chave da Administração:** A remuneração do pessoal chave da Administração, que compreende todos os colaboradores com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Seguradora, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2014, sendo composta

exclusivamente por benefícios de curto prazo no montante de R\$ 1.855 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 1.960 em 31 de dezembro de 2013). A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

**22 PROVISÕES JUDICIAIS: SINISTROS A LIQUIDAR**

Em 31 de dezembro de 2014, a Seguradora responde por 1.425 (1.676 em 31 de dezembro de 2013) ações judiciais movidas por segurados em decorrência da recusa de pagamento de indenizações ou divergências em relação ao valor da indenização reclamada. A Seguradora registrou uma provisão de R\$ 4.578 (R\$ 4.027 em 31 de dezembro de 2013), classificada na rubrica "Provisão de Sinistros a Liquidar". Para garantia da liquidação das ações, em certas oportunidades é requerido que os valores envolvidos sejam depositados judicialmente. O saldo de provisões judiciais de sinistros a liquidar do convênio DPVAT é de R\$ 22.989 em 31 de dezembro de 2014 (não existente em 31 de dezembro de 2013). O montante de sinistros classificados como "possíveis" em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 3.042 (R\$ 2.869 em 31 de dezembro de 2013). Para o convênio DPVAT o montante de sinistros classificados como "possíveis" em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 14.935 (não existente em 31 de dezembro de 2013). A provisão foi baseada em metodologia interna fundamentada no histórico de perdas da Seguradora, e na estrutura de controles internos que possibilita a análise individual dos processos efetuada pelos assessores jurídicos da Seguradora, com vistas a cobrir eventuais pagamentos que sejam devidos em função da resolução final dos processos judiciais. A Administração da Seguradora entende que a provisão constituída é suficiente para atender eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais. **Cíveis não relacionadas a sinistros:** As ações civis referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora. **Trabalhistas:** As reclamações trabalhistas foram propostas por ex-funcionários da Seguradora que pleiteiam o recebimento de indenizações. Periodicamente a assessoria jurídica interna e externa avalia os valores e a probabilidade de perda das causas. Em 31 de dezembro de 2014 a Seguradora registrou uma provisão de R\$ 184 na rubrica "Provisões Trabalhistas" (R\$ 64 em 31 de dezembro de 2013). **Evolução das Provisões Judiciais:** Demonstramos abaixo a tabela de evolução das Provisões Judiciais registradas pela Seguradora.

	Provisões Cíveis		Provisões Trabalhistas		Provisão de Sinistros a Liquidar	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>1) Saldo do início do exercício</b>	<b>4.912</b>	<b>3.350</b>	<b>64</b>	<b>97</b>	<b>4.027</b>	<b>4.227</b>
2) Total pago no exercício	(497)	(619)	(17)	-	(1.186)	(742)
3) Total provisionado até o fechamento do exercício anterior para as ações pagas no exercício	(325)	(411)	-	47	2.719	499
4) Quantidade de ações pagas no exercício do exercício	213	315	-	-	2	321
<b>5) Novas constituições no exercício (+8+9+10)</b>	<b>2.008</b>	<b>2.212</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>15.519</b>	<b>1.113</b>
6) Quantidade de ações referentes a novas constituições no exercício	760	564	6	5	2.687	598
7) Novas constituições referentes a citações do exercício	1.999	2.209	36	36	15.518	1.104
8) Novas constituições referentes a citações do exercício Nº 1	-	3	-	-	1	8
9) Novas constituições referentes a citações do exercício Nº 2	9	-	-	-	-	-
10) Novas constituições referentes a citações do exercício Nº 3	-	-	-	-	-	1
11) Baixa da provisão por êxito	(694)	(542)	41	(72)	(5.910)	(167)
12) Variação da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades	181	-	2	-	24.148	(1.370)
13) Alteração da provisão por atualização monetária e juros	803	511	58	3	969	967
<b>14) Saldo final do exercício</b>	<b>6.713</b>	<b>4.912</b>	<b>184</b>	<b>64</b>	<b>27.567</b>	<b>4.027</b>

**Perda das Provisões Judiciais Em 31 de dezembro de 2014**

Probabilidade de perda	Não relacionadas a sinistro			Relacionadas a sinistro		
	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Provável	162	5.347	1.315	1.039	18.802	5.806
Possível	1.060	30.651	5.455	4.868	71.971	17.977
Remota	43	2.188	127	759	12.734	3.784
<b>Total</b>	<b>1.265</b>	<b>38.186</b>	<b>6.897</b>	<b>6.666</b>	<b>103.507</b>	<b>27.567</b>

**Em 31 de dezembro de 2013**

Probabilidade de perda	Não relacionadas a sinistro			Relacionadas a sinistro		
	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Provável	215	2.335	940	189	3.020	1.074
Possível	1.494	20.931	3.947	1.423	14.302	2.869
Remota	69	1.942	89	64	1.025	84
<b>Total</b>	<b>1.778</b>	<b>25.208</b>	<b>4.976</b>	<b>1.676</b>	<b>18.347</b>	<b>4.027</b>

**23 OUTRAS INFORMAÇÕES**

**a) Seguros -** A Seguradora mantém apólices de seguros multirrisco, responsabilidade civil geral em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas em seus ativos e reparar possíveis danos pessoais e materiais causados a terceiros. **b) Participação nos lucros -** A Seguradora possui programa de participação dos empregados nos lucros, conforme disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, devidamente acordado com os funcionários e sindicato da categoria, sendo o valor correspondente registrado em "Obrigações a pagar", no valor de R\$ 3.226 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 3.421 em 31 de dezembro de 2013). **c) Derivativos e outros -** Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Seguradora não possuía instrumentos financeiros derivativos ou títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

**CONTADOR**

	Diretor Técnico
<b>Marcelo Fusco</b>	Emmanuel Pelege
CRC 1SP201940/O-9	

**ATUÁRIO**

	Diretor Presidente
<b>Edson Gonçalves de Aguiar</b>	Adriano Carlos Romano
MIBA 1699	

**DIRETORIA**

	Diretor Presidente
<b>Adriano Carlos Romano</b>	Emmanuel Pelege

**PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES**

Aos Acionistas e Administradores da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas, exceto aquelas referentes ao seguro DPVAT, no montante de R\$ 64.018 mil, e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, exceto pelo componente "patrimônio líquido ajustado" utilizado de R\$ 387.481 mil (em 30 de junho de 2014), descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2014, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.